

Lagoa-Branca, 9 de Setembro de 1925

Minha querida Celira!

Repeto os votos que sempre  
faço pela felicidade do teu lar. Não passaram re-  
gularmente, excepto a manhã que a dia  
teu passado meia adormida.

Recebi, com prazer, a tua querida par-  
tinha de 7 do corrente, que passo a re-  
ponder-te: de estas horas já deve ter mais  
2 cartas minhas em teu poder, a fora a  
que accusas, sendo, que uma era de 10 fls.

Pelo que sempre me dizem, parecez que  
teus inveja das outras noivas, para o que  
fico de veras triste, pois sinto não ser o  
noivo que mereces, mas em compensa-  
ção podes ser que nenhuma dessas que  
te causam inveja, seja tão sinceramente  
amada como tu. Fazer-me  
em me censurar, dizendo que eu não  
me importo. Outra causa em que não  
é justa, e eu digo que eu nunca  
respondo as tuas perguntas: Peço-te que  
me apantes uma única pergunta  
que eu deixasse de responder-te.

Transmitirei o teu recado a Irahina

O envelope da carta que ora responde, está com  
indícios de violação, está cheio de fumaça - ardecer, ou  
foi tu que o colaste?

Quanto á tua ordem de ir eu até domingo, mas sei se me será possível, mas estas certas, que irei logo que possa.

Dizes que teus sauhados muito comigo, porém eu não tenho tido a ventura de sauhar contigo, ultimamente teinho sauhado muito com revoluções e combates, ainda hoje dormi um pouco de tarde e sauhiei que estavam atacando S. Barbara, e que eu ia chegando no povoado, e recelii tanto fogo, que tive que voltar, esfusiavam balas explosivas por todos os lados, cortando palhas de arroz. Talqualmente já tem me acontecido na vida real. Esta noite também tive um pegadello, estava dormindo de costas e sauhiei que um bandido estava puxando o leucol da coberta, eu queria mexer-me e não podia, até que a custo accordei-me também eu tenho muito o que contar-te e perguntar-te, se não me acontecer como quasi sempre, que notei logo ficou absorto, e mudo como um peixe.

Recomendades a todos, e para ti as saudades - Do teu sincero paizinho.

Rudríguez

Quantas vezes me lembrarás mais eu quando tu me for?  
 Pois bem! farei a minha parte: "Quero com meus olhos te ver".

Desculpas  
 as vezes  
 me dá a  
 letra.